

Foram feitas coletas mensais de temperatura da água, oxigênio dissolvido (OD), pH, clorofila-a e número de células fitoplanctônicas entre agosto/82 e julho/83, em três profundidades num ponto do reservatório do Paranoá (superfície 40 km<sup>2</sup>, volume 560 milhões de m<sup>3</sup>). Paralelamente, foi feito um plano de amostragem destes mesmos parâmetros em 30 estações de coleta em toda a seção norte do reservatório, em abril/83. Os resultados evidenciaram a dominância de Raphidiopsis brookii, em relação às demais espécies do fitoplâncton local, tanto ao longo do ano em estudo, bem como nos trinta pontos amostrados em abril/83. As densidades de R. brookii oscilaram entre 10<sup>4</sup> e 10<sup>5</sup> indivíduos/gl, enquanto que o número máximo alcançado pelas outras espécies foi em torno de 10<sup>3</sup> indivíduos/ml (por exemplo, Dimorphococcus lunatus e Peridinium inconspicuum). A variação anual dos valores de clorofila-a (32 a 80 µg/l) mostrou um paralelismo com as densidades de R. brookii. Os coeficientes de correlação de Pearson, calculados entre as densidades de R. brookii e clorofila-a, pH e OD, mostraram a interdependência destas variáveis, uma vez que seus valores sempre foram positivos e significativos ao nível de 99%. A estrutura térmica da coluna d'água mostrou influenciar o padrão de distribuição vertical de R. brookii. (CNPq/CAPES/UnB).

**SOCIEDADE BRASILEIRA PARA  
O PROGRESSO DA CIÊNCIA**

**36a. Reunião Anual**  
**4 a 11 de julho de 1984**  
**São Paulo, SP**

**ATESTADO**

Atestamos que foi apresentado na 36a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência o trabalho "ASPECTOS ECOLÓGICOS DE RAPHIDIOPSIS BROOKII (CYANOPHYTA) NO LAGO PARANOÁ, BRASÍLIA, DF".

de autoria de: Ricardo Motta Pinto-Coelho e Alessandra Giani.



Comissão Executiva  
36a. Reunião Anual